

DOM ROBERT BARRON

# *Isto é o Meu Corpo*



UM APELO AO RENASCIMENTO EUCARÍSTICO



## PREFÁCIO

### *A fonte e o centro*

Em 2019, o respeitado Pew Forum tornou público um inquérito a católicos acerca da sua crença na Eucaristia. Como muitos outros, fiquei surpreendido quando li os dados, porque descobri que apenas um terço dos inquiridos subscreve o ensinamento da Igreja de que Jesus está realmente, verdadeiramente e substancialmente presente nos sinais e na aparência do pão e do vinho. Dois terços afirmaram que os elementos eucarísticos são meramente simbólicos da presença de Jesus. Reparem: não era um inquérito à população geral de cristãos, mas de *católicos*. Quer se olhe para estes dados como um fracasso na catequese, na pregação, na teologia ou na evangelização, eles são indicativos de um desastre espiritual. Digo isto porque o Concílio do Vaticano II ensinou claramente que a Eucaristia é «a fonte e o centro de toda a vida cristã». Assim, o estudo do Pew revelou que a larga maioria do nosso povo católico não compreendeu esta realidade central e crucial, o princípio e o fim do Cristianismo.

Pouco depois de ler estas estatísticas desanimadoras, participei numa reunião da Comissão Administrativa da Conferência Episcopal dos Estados Unidos da América, da qual sou membro em virtude de ser presidente da Comissão de Evangelização e Catequese. No final da longa sessão, pedi o microfone e disse aos bispos em redor da mesa: «Irmãos, penso que temos um problema sério.» No final do encontro, sete ou oito dos líderes das outras comissões vieram ter comigo e disseram: «O que podemos fazer para ajudar?»

Decidimos reunir por *Zoom* (isto aconteceu durante a covid-19) e partilhar ideias. Foi destas conversas que o Renascimento Eucarístico,

em andamento, nasceu. Defendemos que devia ser um esforço concertado para restaurar a fé vibrante na Eucaristia e que isso deveria ocorrer a nível local, regional e nacional. Especificámos ainda que o processo deveria ser estruturado segundo as linhas dos três transcendentais – o bom, o verdadeiro e o belo. Na rubrica do “bom”, olháramos para as implicações sociais e éticas da nossa fé eucarística, a maneira como o compromisso com os pobres e com a justiça social flui naturalmente da nossa receção do Corpo e do Sangue do Senhor. Sob o título do “verdadeiro”, ensinariámos, catequizaríamos e pregaríamos sobre o significado do Santíssimo Sacramento, especialmente a Presença Real de Jesus. E, finalmente, sob a prescrição do “belo”, chamaríamos a atenção para as práticas litúrgicas e devocionais que rodeiam a Eucaristia.

Este esboço foi apresentado a todos os bispos nas nossas regiões regionais e mais tarde, na reunião plenária seguinte, em novembro, votámos para lançar este renascimento. O fim do meu mandato como presidente da Comissão de Evangelização tinha terminado e entreguei confiadamente o projeto ao meu sucessor, Dom Andrew Cozzens. O bispo Cozzens e os seus colegas estão a concretizar esta ideia magnificamente.

O livro que estais prestes a ler deve acompanhar o Renascimento Eucarístico. Analiso a fonte e o centro da vida cristã, de acordo com as categorias de refeição, sacrifício e Presença Real. A minha sincera intenção é que possa ajudar-vos a compreender o sacramento do Corpo e do Sangue de Jesus mais profundamente, precisamente para que vos apaixoneis completamente pelo Senhor.

# Índice

## Prefácio

A fonte e o centro .....	5
--------------------------	---

## Capítulo 1

A Eucaristia como refeição sagrada .....	7
A refeição sagrada na vida e no ministério de Jesus.....	14
A liturgia eucarística .....	26
Conclusão .....	31

## Capítulo 2

A Eucaristia como sacrifício .....	33
Sacrifício no Antigo Testamento .....	34
Jesus, o Cordeiro de Deus .....	44
A Eucaristia como sacrifício .....	50

## Capítulo 3

«Se é um símbolo, para o diabo com ele» .....	57
O escândalo de João 6.....	58
O testemunho dos Padres da Igreja e o argumento com Berengário .....	63
A teologia eucarística de Tomás de Aquino .....	71
Algumas abordagens contemporâneas à Presença Real .....	79
«Não temos aqui morada permanente» .....	85